



Ata da Reunião de transição com a Divisão de Planejamento

Aos sete dias do mês de dezembro de 2015, às 15 horas, na sala de reuniões da PROPLAN UNIPAMPA, aconteceu a reunião para tratar do processo de transição da PROPLAN, em momento específico com a Divisão de Planejamento. Estiveram presentes o futuro vice-reitor, Maurício Aires, a pró-reitora da PROPLAN, Vanessa Dutra, o futuro pró-reitor Luís Hamilton Tarragô Jr, a coordenadora de Manutenção, Vivian Lino e demais servidores da Coordenadoria: Clayton Primeiro Garcia, Antonio Munhoz, Everton Duarte. A coordenadora apresentou os setores que compõe a Coordenadoria: Divisão de Manutenção de equipamentos, Divisão de Manutenção elétrica, Divisão de Manutenção predial. Destacou que seria ideal a presença de um técnico em Mecânica para trabalhar na Manutenção de equipamentos, mas que, de qualquer forma, a equipe toda trabalha em conjunto, todos os servidores atuando nas variadas divisões, estabelecendo contato direto com os campi, sendo responsáveis pela manutenção dos prédios e bens, bem como de pequenas adequações em espaços ou em instalações elétricas, consertos hidráulicos, manutenção de ar condicionado, entre outros, normalmente por dispensa, ou mesmo por pregão. Informou que a Coordenadoria possui um site completo, onde se pode acessar todas as informações. Esclareceu que normalmente a criação dos TRs é de sua atribuição, contando com o auxílio dos demais servidores para elaboração de planilhas de dados necessários aos processos. Há um contato próximo com os servidores do setor de contratos, para auxílios imperativos. Como atividades gerais, destacou atribuições de cada divisão e trabalhos realizados sincronicamente. Sobre os documentos gerados pela Coordenadoria, esclareceu que são organizados e guardados na sala, para fins de manutenção do histórico de cada processo. Sobre o questionamento recebido, a coordenadora Vivian destacou que sempre se mantém comunicação com a Coordenadoria de Obras, porque o conhecimento de qualquer alteração por parte daquela equipe é essencial, em função dos PPCIs, por exemplo. As informações sobre alterações são salvas diretamente na Coordenadoria de Manutenção, após o aval da Coordenadoria de Obras, mesmo as não aceitas. A pró-reitora Vanessa declarou que é necessário um aumento no número de servidores para a Coordenadoria, ao que a coordenadora comentou que o ideal seria mais um técnico em edificações, além de um técnico em mecânica, sugerindo, ainda, que em cada campus houvesse um servidor ligado à Manutenção, para qualificar a comunicação e favorecer o cumprimento dos planos, destacando a dificuldade de acompanhamento in loco às demandas em função da equipe reduzida e da quantidade de demandas em dez campi mais reitoria. A pró-reitora declarou que é importante qualificar o acompanhamento local, sugerindo que o servidor fiscal seja qualificado para determinado acompanhamento. Antonio destacou a inadequada utilização de EPIs, a necessidade de uma cobrança por parte do fiscal para correção de possíveis falhas nesse sentido, a não utilização do sistema de chamados, que pode gerar um entendimento de que não há atividades sendo realizadas, fatores que necessitam atenção, mas passam despercebidos nos campi. A coordenadora destacou todas as orientações disponíveis para cada contrato, que não são divulgadas adequadamente em âmbito local. O professor Maurício questionou se a presença de um técnico de TI ou de telecom, por exemplo, seria importante para qualificar o serviço da Coordenadoria, ao que a coordenadora respondeu que o NTI possui contrato específico para a área, utilizando somente o serviço de eletricitista para passagem de cabeamento. A coordenadora detalhou as fases do planejamento da manutenção, detalhamento, microdetalhamento, orçamento, contratação; funções e atividades do planejamento. Sobrelevou que a Coordenadoria tem dificuldades pela falta de base para elaboração de TRs. Explicou que os TRs são produzidos de forma a atender às particularidades da Unipampa, portanto, não se tratam de cópias de outros, mas de novas formatações tentando evitar falhas. Sobre a avaliação dos RUs, a coordenadora declarou que as empresas são responsáveis pela manutenção de seus espaços, mas não está claro o que seria responsabilidade da empresa ou da coordenadoria. Dessa forma, para os novos contratos está prevista uma melhor especificação, sendo necessário questionar à PROAD se

existe forma legal de revisar e discriminar melhor os itens dos contratos vigentes. A coordenadora declarou que possui um controle gerencial de custos de cada contrato por campus, no que concerne à manutenção de elevadores, plataformas, instalação/reinstalação, manutenção corretiva e preventiva, e respectivos valores, apresentando uma planilha. Sobre a questão das divisórias, apresentada pelo futuro pró-reitor, a Coordenadora respondeu que mantém-se as antigas, mas que tal modelo não deve mais ser utilizado. Ele comentou também sobre sua intenção de levar os servidores da PROPLAN em viagens aos campi, a fim de se realizar reuniões e visitas para possibilitar a melhora das comunicações, o conhecimento sobre o trabalho dos setores e a resolução de problemas, conforme seja possível. Luís Hamilton destacou sua preocupação especialmente com as centrais de gases. A coordenadora abordou a questão dos passivos, da necessidade de atendimento aos prédios mais antigos e relatou que a visita aos campi é importante, no entanto até hoje não houve porque havia muita demanda de trabalhos e produção de materiais. Luís Hamilton concordou com a necessidade de um interface nos campi e sobrelevou a importância do contato próximo e das visitas propostas, bem como do aproveitamento de momentos como o Consuni, para realizar conversas e sanar dúvidas. A coordenadora relatou a dificuldade em conseguir-se um retorno adequado das unidades, o que exige que a equipe perca tempo em cobrar, em reenviar documentos para complementação, e consequentemente, percam-se prazos para atendimento. A coordenadora destacou dificuldades enfrentadas pela Coordenadoria, que é nova, cujo trabalho é muito característico, e que necessita ainda de um aperfeiçoamento dos processos, bem como sua preocupação com a parte jurídica dos contratos. Apresentou os acionamentos da manutenção e o sistema de chamados no GURI, destacou que os campi com maior número de solicitações são Uruguaiana e Bagé. Apresentou exemplo de relatórios de chamados, dizendo que gostaria de ter mais tempo para estudar e observar mais atentamente cada relatório. Apresentou o Plano de Manutenção, que estipula serviços por prazos- semanal, mensal, bimestral. Luís Hamilton questionou sobre a viabilidade de dar acesso ao sistema à empresa ou aos terceirizados, ao que a coordenadora respondeu que uma parada para acesso pode prejudicar o trabalho, sendo mais fácil o modelo atual e destacando o papel do fiscal no sentido de verificar a realização do trabalho. Apresentou valores gastos em 2014 e 2015, com total no biênio de cerca de R\$ 5 milhões gastos em contratos. Destacou os projetos de TRs em andamento: Manutenção de subestações, Manutenção de geradores, Materiais de consumo, Manutenção de sistema de incêndio, Manutenção, recarga e teste hidrostático em extintores. A coordenadora comentou sobre variadas situações em que, em função de problemas ocorridos nos campi, descobre-se que as obras não foram executadas conforme projeto, de forma que o conhecimento de cada local é imprescindível. Da mesma forma que comentou sobre o uso dos prédios, diferente do previsto, por exemplo, salas de aula que são utilizadas como laboratórios, assim sendo necessária a identificação dessas mudanças, por meio de um servidor com atribuição de interface da Manutenção. A coordenadora retomou a questão da disponibilidade de informações à comunidade, da qualidade do serviço mesmo com número reduzido de servidores na equipe, do volume de trabalho realizado mesmo diante de todas as dificuldades impostas, destacou o comprometimento e a união da equipe da Manutenção. A reunião foi encerrada, Luís Hamilton falou que não tem intenção de modificar equipes e chefias, mantendo Vivian como coordenadora, e colocando-se à disposição para ajudar. Nada mais havendo a tratar, eu, Lisiane Inchauspe de Oliveira, secretária executiva da PROPLAN, lavro essa ata que depois de lida e aprovada por todos, vai assinada por mim e demais presentes. Em

tempo: no caput desta ata, onde se lê: Duração de planejamento, lida-se a Coordenadoria de Manutenção.

Dr. Luiz Carlos Amador, Everton Luiz Duarte Barbosa, Vivian Inchauspe de Oliveira, Lisiane Inchauspe de Oliveira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

REGISTRO DE REALIZAÇÃO DE EVENTOS, VISITAS TÉCNICAS, REUNIÕES E OUTRAS ATIVIDADES

CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE ATIVIDADE:

REUNIÃO () VISITA TÉCNICA () ENCONTRO () CONVOCAÇÃO ()
TREINAMENTO () OUTRA (DISCRIMINAR): _____

RESUMO DA PAUTA E OU ATIVIDADES:

Reunião de transição de Gestão com a base acadêmica de manutenção - PROPLAN

LOCAL: Sala de reuniões da PROPLAN

DATA (OU PERÍODO): 07/12/2015 - 15:30 h

PRESENTES (NOME E ASSINATURA)

NOME	ASSINATURA
Antonio S. Alves Munhoz Jr	
Ernesto do Duarte Barbosa	
Silvan Lima Netto	
CLAYTON PRIMEIRO GARCIA	
JANESSA RADELO OUTRA	
Isisone Inchauspe	
Mauricio Vilva	

Bagé, RS, 07, 07/12/2015.

ASSINATURA (NOME LEGÍVEL) DO RESPONSÁVEL DO DOCUMENTO